

**Memória da Reunião Eleições Escritórios Regionais – 10/10/2022**

No décimo dia do mês de outubro de 2022, às 09h, deu-se início à Reunião da Comissão de Eleição do CIAMPRua/PR, com a ATER/SEJUF e os 24 Escritórios Regionais – Ers, sendo nas modalidades presencial e *on-line*, realizada na plataforma Conferência da CELEPAR, para alinhamento de ações para a eleição da sociedade civil do CIAMPRua/PR, gestão 2023/2024. Fizeram-se presentes: Dulce Darolt, João Paulo Reis Ribeiro e Angélica Rein – DEJUDH/SEJUF, Sibeles Cecon, Bruno e Rosana – ATER/SEJUF, com a presença on-line dos coordenadores dos 24 ERs /SEJUF. Registra-se a ausência da Sra. Giovana – MP por conflito de agendas e igualmente para a ausência do Sr. Leonildo e do Sr. Carlos – MNPR.

**01. Abertura:** Às nove horas e quinze minutos a coordenadora Dulce iniciou a reunião referente ao alinhamento de ações com os Ers, para realizar o processo de Eleição da sociedade civil organizada para compor as vagas junto ao Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua do Paraná, para a gestão de 2023/2024. Os representantes dos ERS se fizeram presentes na reunião, desde o início até o final. Desta forma, Dulce se apresenta aos demais participantes, ressaltando seu trabalho em virtude da política e do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da População em Situação de Rua – CIAMPRua/PR. Dulce ainda cita seu aprendizado enquanto membro do comitê que atende a esta questão da vulnerabilidade das Pessoas em Situação de Rua, destacando ainda, que ao longo dos anos o comitê desenvolveu a promoção e defesa em relação aos direitos destas pessoas, respeitando a própria Constituição Federal nestes termos. Deste modo, Dulce pergunta aos demais participantes sobre quem detinha conhecimento do CIAMPRua-PR; Lucimar responde em negativa, Sidnei (de CIANORTE) afirma já conhecer, representante da SEJUF – Cornélio Procópio também em afirmativa, seguido de Janaína de Paranaíba, Thaís da SEJUF -Iratí, Rael de Cianorte, Cristiane da ER Ivaiporã, representante da ER Jacarezinho, Dinorá da ER de Guarapuava, Meiri Malvezzi, Marcia Malvim de Cascavel, Rafaela da ER Curitiba – Todos em afirmativa. Dulce então apresenta Rosana, Bruno, João Paulo e Angélica, assistente do CIAMP, e deseja boas vindas aos demais. **02.**

**Apresentação da Pauta:** Dulce inicia sua fala apresentando dados sobre a política em âmbito estadual, introduzida em 2016, e posteriormente em 2017 criado o Comitê CIAMPRua/PR, afirmando que durante estes anos, nunca cessou o andamento do Comitê, até mesmo em 2020 e 2021 período de pandemia houve continuidade do mesmo, parando somente em abril e maio de 2020 e logo retomando em junho de 2020 no formato online, dando continuidade a todos os processos das políticas públicas de proteção às pessoas em situação de rua. Desde 2017 decorreram três gestões diferentes do Comitê, estando agora na eleição para a quarta gestão. Informa que as eleições para formação do Comitê devem ser renovadas a cada dois (2) anos, *sendo bi-anual*, segundo o Decreto 2405/2015 e o Regimento Interno do Comitê, que entrou em efetividade no ano de 2017. Neste sentido, a coordenadora Dulce explica a questão das diárias acerca do comitê: “O Tribunal de Contas do Paraná têm uma legislação que não fornece diárias a comitês, somente aos Conselhos.” Portanto, não há pagamento de diárias e traslado para membros que escolherem participar das reuniões presencialmente. Entretanto, ressalta que o Comitê garante, por meio do Edital, que aqueles membros que representem municípios do interior do Estado, possam participar das reuniões em formato on-line. Para aqueles que residem em Curitiba, podem participar na modalidade presencial das reuniões e eventos do CIAMPRua/PR. Em seguida, Dulce cita o Edital de “*chamamento*” sobre o processo eletivo do Comitê (formulado pela Comissão de Eleição e aprovado em Reunião Extraordinária do CIAMPua/PR), a fim de informar às Organizações da Sociedade Civil, que estejam interessados em concorrer à uma vaga na eleição, para tornar-se representantes ativos, com direito a voz e voto, junto ao CIAMPRua/PR. Deste modo, em explicativa sobre as funções de um Comitê, compara-se a um Conselho, tendo atividades em comum, o Comitê pode realizar Proposições, avaliar e monitorar ações e metas em benefício da População em Situação de Rua, trabalhando de forma intersetorial, com os demais Órgãos governamentais e da Sociedade Civil Organizada - OSCs. Em explicativa sobre o formato Paritário, Dulce destaca a importância do envolvimento da Sociedade Civil, Governamentais e não Governamentais; Sendo uma cadeira permanente da Sociedade Civil – referente ao Movimento Nacional da População em Situação de Rua/



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

MNPR – Movimento que serve de foco principal para a política, esta vaga não entra em votação, a Coordenação Nacional de População de Rua no Paraná preenche esta vaga. **03. Divisão do Edital:** Desta forma, Dulce traz o tópico da divisão do Edital, em quatro (4) macrorregiões dos ERs, que devem servir de norte para a escolha da composição de corpo da Sociedade Civil. O edital será lançado, levando em conta o Decreto N° 2.405/2015 e as alterações que vieram através do Decreto N° 12.344/2022, que foram aprovadas pelo Governador, que incluiu mais uma (1) cadeira para vaga Governamental e uma (1) para Sociedade Civil; **Sendo assim, são cinco (5) vagas para Sociedade Civil ao todo.** Dulce faz espelhamento do Edital, *-EDITAL DE CONVOCAÇÃO N° 001/2022 DEJUDH/SEJUF-* compartilhando leitura sobre os detalhes mais importantes da alteração a ser realizada. Dulce se atenta a mostrar as observações acerca das macrorregiões e pede que quem tiver alguma dúvida se manifeste; ‘*Cabendo duas vagas para a Macrorregional de Ponta Grossa, uma vaga para a Macrorregional de Apucarana, uma vaga para a Macrorregional de Umuarama e uma vaga para a Macrorregional de Pitanga.*’. Dentro deste artigo, Dulce ainda relata que, devido a um episódio nas últimas eleições em que uma das Macrorregiões não conseguiu eleger nenhum candidato, formulou-se a previsão do §4º: “*No caso de não haver OSC inscrita em alguma das macrorregionais, ou não habilitadas, a vaga desta passará automaticamente para a macrorregional que tiver mais OSCs habilitadas.*” Dulce informa que o presente Edital, ainda deverá passar pelo crivo do plenário do Comitê, e será aprovado em reunião Extraordinária do CIAMP RUA. Assim determinado, os representantes da reunião são convocados para fazer perguntas, observações ou comentários; Thaís abre o microfone para compartilhar sua preocupação acerca da escolha dos municípios da primeira macrorregião, acha que seria ‘*injusto*’ colocar outros municípios menores para ‘*competir*’ com Ponta Grossa e Curitiba. Afirmando que, segundo os estudos realizados em seu grupo de Irati, a população em situação de rua destes municípios menores tem crescido exponencialmente. Logo, Thaís indica que “acha” injusto ter que disputar uma cadeira no Comitê com cidades maiores. Seguindo esta linha de raciocínio, Dulce questiona como Thaís sugere que seja feita a divisão das macrorregiões. A representante da ER Londrina, sugere que, uma das vagas desta 1ª Macrorregião (a qual concorre duas vagas), seja destinada para “pequenos portes”; Thaís concorda com esta sugestão. Ângela acrescenta que devem concorrer a uma vaga Curitiba e Ponta Grossa, e a outra Irati e Paranaguá. Dulce faz a leitura de dúvidas enviadas via chat “Larissa diz: bom dia, o papel dos ER’s seria apenas de divulgar este edital e mobilizar as OSCS?”, “Ângela diz: quem serão os representantes do Governo e Sociedade Civil?”; Ademais, Thaís e William aprovam a ideia sugerida pela representante de Londrina citada anteriormente. Ficando então uma subdivisão dentro da 1ª Macrorregional: Ponta Grossa e Curitiba com uma vaga; e Irati e Paranaguá com uma vaga. Em sequência, Dulce responde a dúvida de Larissa, alegando que a função dos ERs é fazer a sensibilização e a captação da Sociedade Civil Organizada, para concorrer na Eleição, de forma que, a Sociedade Civil deve entregar os documentos na ER mais próxima da Sede da Organização, que remeterá para a SEDE da Macrorregião, e esta última que remeterá para o e-mail [eleicaociamp2022@sejuf.pr.gov.br](mailto:eleicaociamp2022@sejuf.pr.gov.br). Neste momento, Bruno levanta a questão sobre a falta de Ibaiti, questionando se haveria vontade deste município de participar da Macrorregião de Apucarana. Em resposta, a representante de Ibaiti, Maria, confirma a participação. Roseval Soares agradece a SEJUF pela oportunidade, solicitando a palavra para retirar uma dúvida em relação a escolha da ER de Pitanga para entrega dos documentos referentes ao processo eletivo dos outros municípios. Exemplifica ao citar a cidade de Laranjeiras e as demais, que neste caso, são de longa distância da macrorregional escolhida, dificultando o contato entre eles. Dulce então explica que: “*a ideia é que o trabalho seja feito via internet, para que os coordenadores e membros possam fazer de maneira online, buscando realizar todo o processo via on-line.*” Seguindo a dúvida de Larissa, Dulce esclarece de maneira conclusiva sobre o trabalho dos ER’s. Sobre a pergunta de Ângela, Dulce responde: os representantes governamentais são indicados pelo Secretário de Estado ao qual representam, que são SEJUF (com duas vagas), e as demais SESA, SEED, SESP (com uma vaga cada), sendo a COHAPAR a nova adição com a alteração do decreto. A Coordenadora Dulce faz breve explicação sobre a inserção da COHAPAR como integrante dos órgãos, ressaltando a importância deste feito; Em outro momento, Valdirene de Umuarama concorda, via chat, sobre a subdivisão das vagas de acordo com a Macrorregião. Neste sentido, os demais integrantes aprovam esta proposta. Dulce faz uma



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

ressalva sobre a ausência de um representante do Ministério Público, justificando que não houve possibilidade de participação devido à agenda; O mesmo valendo para o Sr. Leonildo do MNPR. **04. Agendamento da Reunião Extraordinária:** Dulce faz menção ao Decreto que está previsto para alteração de alguns pontos, afirmando que, em conversa com João Paulo e Isac – em verificação à Casa Civil – caso o decreto seja assinado pelo Governador em um curto período de tempo, já seria possível agendar uma próxima reunião Extraordinária do Comitê, com intuito de revisar e aprovar o Edital. Assim, são escolhidas as datas para o processo de enviar o Edital e, após encaminhamento, recepcionar os candidatos. Dulce finaliza, relatando algumas situações vividas por pessoas em situação de rua, e faz apelo para que todos estejam envolvidos e prestem dedicação ao CIAMPRuaPR, buscando sensibilizar as organizações da sociedade civil, para se inscreverem, ajudando-as com possíveis orientações que necessitarem quanto ao conteúdo do Edital. Reforça que a Coordenação da Política, está a disposição dos Ers, para dúvidas que houver, através do fone: (41)3210-2419 e (41)3210-2761 e e-mail [eleicaociamp2022@sejuf.pr.gov.br](mailto:eleicaociamp2022@sejuf.pr.gov.br). **05. Retirada das Dúvidas:** A coordenadora abre espaço para dúvidas dos integrantes. Não há manifestação ou quaisquer observações relatadas. **06. Encerramento:** Dulce faz breve discurso agradecendo a presença de todos, que permaneceram do início ao fim, encaminhando o encerramento da reunião; Passando a palavra para os técnicos que estavam de forma presencial, estes também se despedem. Memória lavrada por Giovanna Gaveleta e revisada por Dulce Darolt. Memória aprovada pela Comissão de Eleição.